

DIREITO DAS SOCIEDADES *em Revista*

DOCTRINA

Avais dos sócios de sociedades comerciais

Pedro Pais de Vasconcelos

Fusão por incorporação, transmissão de posições jurídicas e relações mercantis
intuitu personae

Filipe Cassiano dos Santos

O contrato de suprimento na sociedade anónima: aspetos substantivos e fiscais

Paulo Olavo Cunha

Suspensão de deliberações sociais e inversão do contencioso

Rita Lobo Xavier

O ónus da prova da culpa no art. 78.º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais

Nuno Manuel Pinto Oliveira

Práticas restritivas da concorrência e deveres dos administradores de sociedades

Maria Elisabete Ramos

A cláusula "*simul stabunt simul cadent*" e a relação de administração com a sociedade

Ricardo Costa

Responsabilidade civil dos administradores de instituições financeiras em crise ou insolventes

Jorge A. Nunes Lopes

O âmbito espacial do regime de coligação societária à luz do Direito da União Europeia

Paulo Pichel

JURISPRUDÊNCIA

O acórdão *Mömax* do Tribunal de Justiça da União Europeia (6.2.2014, C-528/12)

– breves notas

Rui Pereira Dias

RESUMO: Neste estudo procuramos caracterizar o contrato de suprimento no quadro das sociedades anónimas, nele enquadrando os financiamentos que sejam realizados pelos acionistas enquanto tais, e traçando, com a nitidez possível, a fronteira entre o crédito resultante de um contrato com essa natureza (de mútuo societário) e a relação jurídica (creditícia) emergente de uma fonte alheia à relação de socialidade e da mesma, por isso, totalmente autónoma.

Por fim, analisamos os efeitos que decorrem deste contrato – que apresenta um regime jurídico *sui generis* –, incluindo os meramente fiscais, que podem justificar o êxito que esta figura contratual específica tem tido na praxis societária.

Palavras-chave: contrato de suprimento; suprimentos; créditos de acionistas; autofinanciamento; subcapitalização.

ABSTRACT: In this paper we aim to portray the shareholders loan agreement within the legal framework applied to private and public companies limited by shares (sociedades anónimas), considering the loans made by the shareholders, in such capacity, and to define as clearly as possible, the boundaries between the credit that results from such an agreement (shareholders loan) and the lending relationship regardless the shareholders relationship and, thus, totally autonomous from it.

Finally, we analyse the effects deriving from this agreement – that has a *sui generis* legal framework – including those which are purely of a tax nature, which might explain the success of this specific type of agreement.

Keywords: shareholders loan agreement; shareholders loan; shareholders credits; self-financing; undercapitalisation.

PAULO OLAVO CUNHA*

O contrato de suprimento na sociedade anónima: aspetos substantivos e fiscais

Introdução: a necessidade de (auto)financiamento das sociedades comerciais

As sociedades comerciais constituem-se para conferir forma jurídica à empresa comercial, isto é, à estrutura jurídica de exercício de uma atividade económica de carácter mercantil, contribuindo para que a empresa se constitua e movimente no mercado como um (sujeito autónomo) de Direito.

Ora, a empresa mercantil caracteriza-se precisamente pelo risco do capital que nela se encontra investido, em contraponto a empresas cujo risco dominante é diferente e alheio à atividade mercantil.

* Professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa